

Satélites ganham 110 milhões

Melhorar o sistema viário e forçar a redução dos preços das tarifas dos transportes coletivos de Brasília, consideradas as mais altas ao País. Esses são os principais objetivos do convênio no valor de Cz\$ 110 milhões assinado ontem na Ceilândia entre o Ministério do Desenvolvimento Urbano, através da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos (EBTU), e o Governo do Distrito Federal.

O convênio faz parte do programa Aglomerados Urbanos (Aglurb). Através dele, serão beneficiadas seis cidades-satélites: Brazlândia, Ceilândia, Gama, Planaltina, Sobradi-

nho e Taguatinga. Elas receberão obras e serviços de infraestrutura viária urbana, meios-fios, saídas de ônibus, terminais, além de recuperação de vias e ampliação de capacidade e segurança do tráfego nas rodovias, que também ganharão abrigos, iluminação e sinalização.

Thelmo Magadan, presidente da EBTU, ressaltou que através das obras as populações dessas satélites vão ter diversas vantagens, especialmente economia de combustível e diminuição dos custos operacionais das empresas, "o que provocará a redução do custo real da tarifa, o aumento da confiabilidade e a

acessibilidade do transporte urbano".

25 ABR 1986

A EBTU prevê, com base no censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) de 1980, que serão beneficiados mais de 1 milhão e 200 mil habitantes concentrados nessas cidades.

O ministro do Desenvolvimento Urbano, Deni Schwartz, por sua vez, conclamou a população da Ceilândia a fiscalizar a aplicação dos recursos. "Não sejam fiscais apenas dos preços nos supermercados, mas também das obras programadas pelo Governo", pediu o ministro.